

ATA DA 9ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

MEMBROS	COMITÊ DE INVESTIMENTOS
DATA REUNIÃO	26/09/2022
HORA INÍCIO	15:00h
LOCAL	Na sede do IPRESP
PAUTA	Conjuntura mundial, inflação global e local, atividade doméstica, juros futuros e SELIC, commodities e o retorno da carteira de investimento no mês encerrado em agosto/2022.
PARTICIPANTES	Denise Heimoski, Rosani Cesário Pereira, Silvana Dallagnol e Pery de Oliveira Neto.

DELIBERAÇÕES

Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, às 15:00h, reuniram-se em sessão ordinária, os conselheiros devidamente nomeados através do Decreto 389/2022, os presentes a sra. Rosani Cesário Pereira como Presidente do IPRESP, a sra. Silvana Dallagnol e a sra. Denise Heimoski, ambas como membros do Comitê de Investimentos, além do consultor de investimentos Pery de Oliveira Neto da empresa Mosaico Consultoria de Investimentos, através de plataforma de reunião virtual. O Consultor explanou sobre os principais eventos ocorridos no mês de agosto, os impactos no retorno dos investimentos e o que podemos esperar para os próximos meses. Com relação a conjuntura econômica mundial, o ano tem sido marcado por diversas crises e eventos relevantes, segundo o Consultor, como a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, a persistência inflacionária, o aperto sincronizado das condições financeiras globais e o agravamento da crise energética. O Consultor chamou a atenção para um risco menos comentado, mas que não pode sair do radar dos gestores do RPPS, que é a bolha imobiliária chinesa. Para ele, o modelo apoiado em alavancagem contínua do setor não-financeiro, que fez com que a China fosse reconhecida como a segunda maior potência econômica mundial pode estar no fim, com o endividamento total do País, que subiu de 150% do PIB em 2008, para 270% do PIB em 2022, e com a dívida corporativa próxima de 160% do PIB, sendo a maior do mundo. Quanto a dívida das famílias daquele país como percentual da renda disponível, o Consultor comentou que aumentou de 30% em 2008, para 120% em 2021. Portanto, alguns dados disponíveis sobre este país indicam que uma desaceleração econômica é esperada, e isso poderia impactar o mundo todo e principalmente os países emergentes como o Brasil. No campo doméstico, o Consultor falou sobre o resultado do IPCA do mês de agosto e mostrou que o índice apresentou mais uma deflação, desta vez de - 0,36%. No entanto, os agentes do mercado esperavam queda maior, de 0,40%. O IPCA acumula alta de 8,73% nos últimos 12 meses. Ao abrir os itens que compõe a cesta do IPCA, o Consultor mostrou que dos 9 itens 7 itens apresentaram altas nos preços, com destaque para o item Vestuário. No campo negativo, mais uma vez o item Transportes apresentou deflação (-3,37%), devido a queda do preço dos combustíveis no mês (-10,82%). O Consultor coletou algumas opiniões de economistas sobre o resultado do IPCA no mês e para o economista do Daycoval Asset, Júlio Torres, a média dos núcleos maior que o previsto mostra desafio ainda grande à frente. Segundo o Economista, o IPCA mostra desinflação mais rápida de alimentos. Já para a inflação medida para o produtor, o IGP-M apresentou deflação também no mês, de forma mais acentuada, de -0,70%. Este índice é composto por outros três subíndices, relata o Consultor, sendo composto por 60% do IPA (atacado), 30% do IPC (consumidor) e 10% do índice da construção civil (INCC), e os resultados foram:

%			
	jul/22	ago/22	Diferença (p.p)
IGP	0,21	-0,7	-0,92
IPA	0,21	-0,71	-0,93
IPC	-0,28	-1,18	0,91
INCC	1,16	0,33	0,99

Ao apresentar o resultado do IGP-M, o Consultor explorou bastante os itens que tiveram maiores influências positivas em cada subíndice, como a alta do Leite In Natura, por exemplo, que subiu, em média, 12,59% no mês (ante a uma alta de 13,46% do mês de julho). No campo negativo, o destaque foi para os produtos da cesta básica, como o Tomate, que caiu 17,81% no mês, ante a queda de 18,26% em julho. Segundo o Consultor, alguns itens não têm efeito direto no consumo, como é o caso do Ferro-Gusa, que pode demorar um tempo ainda até chegar no consumidor final, assim como o Algodão, que não usamos no nosso dia a dia, e sim as malharias. A inflação, de acordo com a apresentação, tem sido problema no nosso país e no mundo todo, como é o caso dos EUA, que nos últimos 12 meses acumula alta de 8,30%. Além dos EUA, vários outros países do G20 contam com inflação acumulada nos últimos 12 meses acima de 8%, como Itália (8,4%), Mexico (8,7%), a Zona do Euro (9,1%) entre outros. Alguns dados econômicos brasileiros corroboram com a permanência de pressões inflacionárias. O índice de confiança medido pela FGV para o setor de Consumo cresceu pelo terceiro mês consecutivo, o que pode ser justificado pelos incentivos do governo federal. Com relação ao desemprego no País, o Consultor apresentou os dados da PNAD Continua que encerrou o trimestre de julho com 9,1% de desempregados, o que representa ainda uma população de 9,9 milhões de pessoas sem emprego. A taxa de desemprego no Brasil tem caído bastante, já que no trimestre encerrado em julho de 2021 a taxa era de 13,70%. O salário médio do brasileiro, pela PNAD, ficou em R\$ 2.693,00 (estável em relação a última pesquisa). Quanto ao CAGED, o saldo de empregos ficou positivo em 218.902 mil. O governo também informou que o salário médio de admissão foi de R\$ 1.926,54 em julho deste ano, o que representa alta real (descontada a inflação) de R\$ 15,31 em relação a junho (R\$ 1.911,23). De janeiro a julho o País criou 1,56 milhão de empregos. Foi apresentado a variação trimestral do PIB brasileiro, que cresceu 1,2% no 2º trimestre deste ano. No ano, a variação do PIB é positiva em 2,5%. Vários foram os destaques positivos neste trimestre, como a própria agropecuária que cresceu 0,5%, ante uma queda de 0,9% no trimestre anterior. A indústria cresceu 2,2% e o setor de serviços cresce pelo 5º trimestre consecutivo. As expectativas, segundo o Consultor, são de que nos próximos trimestres a alta da SELIC, de 2% ao ano para 13,75% ao ano, prejudique o crescimento em vários ramos da economia, como o caso do setor imobiliário brasileiro e o comércio. O Consultor apresentou diversos gráficos de commodities mostrando que várias delas estão começando a ter correções mais acentuadas com o receio de uma desaceleração econômica mundial, como é o caso do Petróleo, o tipo Brent, que depois atingir US\$ 130 agora está na casa de US\$ 90. Por fim, o Consultor apresentou o resultado dos principais índices no mês de agosto, conforme tabela abaixo:

ATA DA 9ª REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Nome	Retorno (%)				VaR	Volatilidade
	Mês	Ano	12 meses	24 meses		
CDI	1,17	7,74	10,20	13,19	0,04%	0,08%
IDKa IPCA 2 Anos	-0,36	6,28	9,42	15,05	1,31%	2,76%
IDKa Pré 2 Anos	2,13	5,17	4,99	2,93	1,98%	4,17%
IMA-B	1,10	4,57	5,54	8,54	2,36%	4,97%
IMA-B 5	0,00	6,62	9,88	15,14	1,18%	2,49%
IMA-B 5+	2,49	2,65	1,44	2,49	3,82%	8,04%
IRF-M	2,05	5,49	6,17	4,77	1,56%	3,29%
IRF-M 1	1,23	7,40	9,04	11,48	0,26%	0,55%
IRF-M 1+	2,60	4,60	4,80	1,21	2,39%	5,03%
Ibovespa	6,16	4,48	-7,79	7,23	8,87%	18,69%
S&P 500	-4,42	-22,99	-11,94	6,79	12,46%	26,23%

Diante deste ambiente, o resultado no mês de agosto do IPRESP foi o seguinte:



REGIME PROPRIO DE PREV SOCIAL DE CACHOEIRA DOURADA - CONSOLIDADO
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 31/08/2022

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2022

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	8.937.059,06	676.830,00	845.241,26	8.819.299,04	50.651,24	50.651,24	0,57%	0,57%	0,93%	0,93%	60,66%	0,45%
Fevereiro	8.819.299,04	2.274.301,67	2.220.305,70	8.954.736,60	81.441,59	132.092,83	0,92%	1,49%	1,37%	2,32%	64,34%	0,30%
Março	8.954.736,60	789.420,00	893.050,94	8.952.138,99	101.033,33	233.126,16	1,13%	2,63%	2,04%	4,40%	59,88%	0,31%
Abril	8.952.138,99	598.300,00	871.903,00	8.756.791,96	78.255,97	311.382,13	0,87%	3,53%	1,42%	5,88%	60,05%	0,24%
Mai	8.756.791,96	1.094.230,00	1.007.202,75	8.933.326,09	89.506,88	400.889,01	1,01%	4,58%	0,88%	6,82%	67,19%	0,29%
Junho	8.933.326,09	1.356.723,88	1.550.037,22	8.820.909,93	80.897,18	481.786,19	0,91%	5,53%	1,06%	7,95%	69,49%	0,23%
Julho	8.820.909,93	3.444.712,65	3.473.997,52	8.874.334,36	82.709,30	564.495,49	0,94%	6,52%	-0,29%	7,64%	85,29%	0,29%
Agosto	8.874.334,36	1.416.909,00	1.021.119,27	9.367.940,04	97.815,95	662.311,44	1,06%	7,64%	0,07%	7,71%	99,05%	0,24%

No mês, o resultado dos investimentos foi de crescimento de 1,06% e no acumulado do ano os ganhos chegam a 7,64%. Já a meta atuarial no mês foi de 0,07% e acumula crescimento de 7,71%. O resultado dos investimentos, no acumulado de janeiro a agosto, representa 99,05% da meta atuarial, em igual período.

Os fundos de investimentos do segmento de renda fixa (100% do PL) tiveram, majoritariamente, desempenhos positivos.

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	748.587,56	0,00	0,00	757.670,27	9.082,71	1,21%	1,21%	0,11%
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1.717.764,00	0,00	0,00	1.738.541,95	20.777,95	1,21%	1,21%	0,01%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1.760.597,90	0,00	8.261,58	1.773.183,16	20.846,84	1,18%	1,19%	0,01%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	2.444.584,58	95.500,00	300.751,62	2.268.296,96	28.964,00	1,14%	1,21%	0,11%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	865.908,09	1.315.779,00	712.106,07	1.487.717,26	18.136,24	0,83%	1,20%	0,02%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	842.613,03	0,00	0,00	843.014,21	401,18	0,05%	0,05%	1,30%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENC...	229.633,30	0,00	0,00	229.530,97	-102,33	-0,04%	-0,04%	1,44%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	264.645,90	5.630,00	0,00	269.985,26	-290,64	-0,11%	-0,11%	1,43%
Total Renda Fixa	8.874.334,36	1.416.909,00	1.021.119,27	9.367.940,04	97.815,95	1,06%		0,24%

A sra. Silvana Dallagnol questionou se a carteira atual deve permanecer como está e o Consultor, sugeriu a manutenção do portfólio, tendo em vista que a SELIC deve permanecer em níveis elevados até a metade do primeiro semestre de 2023, favorecendo os ativos atrelados ao CDI.

Quanto aos ativos atrelados ao IDKA2, também manter, pois antes da SELIC começar a corrigir os estes títulos tendem a antecipar tal movimento, precificando positivamente na marcação a mercado. A sra. Denise falou sobre as análise solicitadas de dois fundos de investimentos ofertados pelo banco do Brasil, o que, por orientação do Consultor, o gestor do CDG o fará pelo Siru (sistema da Consultoria). A sra. Denise informou aos presentes que todos os itens do CRP (Certificado de Regularidade Previdenciária), estão regulares e que o Certificado é válido até 17/12/2022. Por fim, a sra. Rosani apresentou aos membros do Comitê de Investimento o Parecer Técnico referente ao mês de agosto de 2022 contemplando maiores informações quanto ao risco da carteira, fundos investidos, índice de liquidez e demais dados pertinentes aos ativos investidos pelo IPRESP, o que foi aprovado por todos os membros. A reunião foi gravada e ficará à disposição dos conselhos até final do mês de setembro. Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrado o encontro.

Balneário Piçarras, 26 de setembro de 2022.

Denise Coelho de Souza Heimoski Ribeiro

Membro do Comitê de Investimentos
Diretora Financeiro e Administrativo do IPRESP

Rosani Cesário Pereira

Membro do Comitê de Investimentos
Presidente do IPRESP

Silvana Dallagnol

Membro Comitê de Investimentos
Presidente do Conselho Fiscal